

O curso de Fisioterapia do Campus Uruguaiana da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) foi representado pelas professoras Fernanda Pasinato e Michele Saccol no 2º Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia, o COBEC, realizado nos dias 19 a 22 de abril, na cidade de Piracicaba (SP). No evento, foram apresentadas duas pesquisas desenvolvidas como parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso das egressas Daniele Winckler e Juliana Bordin, ambas graduadas no curso de Fisioterapia.

As pesquisas abordam, respectivamente, a “Associação entre hipermobilidade articular generalizada e hábitos parafuncionais e disfunção temporomandibular” e o “Grau de disfunção e força muscular em mulheres com cervicalgia”. Visando identificar os fatores que geram as Disfunções Temporomandibulares, também conhecidas como DTMs, a pesquisa realizada por Daniele Winckler apontou que a causa mais comum de dor na face e região mandibular pode ser influenciada pela mobilidade excessiva das articulações e os hábitos orais deletérios (bruxismo, pareamento dentário, roer unhas e outros).

Segundo dados verificados no estudo, indivíduos que apresentaram mais de quatro hábitos orais e mais de quatro articulações hipermóveis tiveram maior chance de desenvolvimento das DTM. Para a professora Fernanda Pasinato, “os resultados da pesquisa contribuem para a prevenção e indicam a abordagem terapêutica adequada aos casos específicos das DTMs”.

O segundo projeto de pesquisa apresentado no evento envolve estudos sobre o “Grau de disfunção e força muscular em mulheres com cervicalgia”. O trabalho realizado pela egressa Juliana Bordin, apresenta dados que evidenciam como a redução da força dos músculos cervicais contribui para o aparecimento de disfunções musculares. Dentre os aspectos apontados no estudo, observou-se que pacientes com queixa de dor cervical apresentam redução da força dos músculos flexores e extensores cervicais quando comparados aos indivíduos sem dor. Em análises funcionais, a professora Fernanda destaca que “o planejamento e adequação do tratamento às necessidades apresentadas por estes pacientes” é o referencial da pesquisa.

Quanto aos benefícios acadêmicos, a professora coloca o quanto “é importante para o curso e para a Universidade mostrar a produção em eventos nacionais, pois além de divulgação da Instituição, há o incentivo aos alunos no desenvolvimento de seus trabalhos de conclusão do curso”.

Aline Sant Ana para a Assessoria de Comunicação Social